

*Editorial*

## **Editorial**

*A data de 28 de setembro, aniversário da morte de Louis Pasteur, foi instituída pela Aliança Global para Controle da Raiva (Global Alliance for Rabies Control – GARC) como o Dia Mundial Contra a Raiva (World Rabies Day), com o objetivo de alertar sobre a importância da prevenção e vigilância da doença, bem como celebrar os avanços obtidos no controle da raiva em diferentes regiões do mundo.*

*No estado de São Paulo, o último caso humano de raiva causado pela variante canina ocorreu em 1997 e os últimos casos em cães e gatos, por essa variante, em 1998. Desde então, só circulam aqui variantes virais de morcegos, seja nos casos humanos (2018, no Município de Ubatuba, por contato direto com morcego e 2001, em Dracena, uma proprietária agredida pelo seu próprio gato), seja em cães e gatos diagnosticados com raiva em diversos municípios.*

*Considerando esta situação epidemiológica da raiva e frente à crise sanitária imposta pela pandemia da COVID-19, a Secretaria de Estado da Saúde e o Conselho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo, com o objetivo de evitar aglomeração de pessoas e reduzir o risco de transmissão da COVID-19, decidiram suspender as campanhas de vacinação antirrábica de cães e gatos em 2020, intensificando e ficando mantida a vacinação de rotina.*

*A pandemia da COVID-19 também alterou a programação de eventos realizados pelo Instituto Pasteur. Desde 2007, em comemoração ao Dia Mundial Contra a Raiva, o Instituto Pasteur realiza seminários técnicos anuais e, a partir de 2016, também, um evento aberto à população, “Pasteur de Portas Abertas”, com atividades lúdicas sobre a doença.*

*O atual perfil epidemiológico paulista permite avanços no Programa estadual de Vigilância e Controle da Raiva e, nesse sentido, o Instituto Pasteur, conjuntamente com instituições e profissionais parceiros, vem realizando pesquisas e análises, com vistas a atualizar e implementar as ações do programa.*

*Nesta edição, iniciando a divulgação dos resultados, será publicado artigo elaborado a partir de uma parceria do Instituto Pasteur com o Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, com o propósito de avaliar a vigilância da raiva no estado de São Paulo durante o período de 2003 a 2013. Também se encontram nesta edição informações sobre as providências institucionais adotadas referentes às recomendações provenientes desta avaliação, além de orientações técnicas para a vacinação antirrábica canina e felina neste ano.*

*Outros estudos estão em andamento e, oportunamente, serão difundidos por meio de publicações neste BEPA.*

**Luciana Hardt**  
**Diretora Técnica do Instituto Pasteur**